

INDÚSTRIA MENOS POLUENTE

Destinação sustentável a pneus velhos

Cimenteiras em Brasília recebem licenciamento ambiental para coprocessamento do material

Apesar de a atividade industrial de Brasília estar aquém de outras grandes capitais brasileiras, o setor causa impacto ambiental significativo no DF. Para reduzir os danos, a secretarias da Casa Civil e do Meio Ambiente e o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) entregaram o licenciamento ambiental para coprocessamento de pneus em cimenteiras.

A destinação dos pneus para coprocessamento reduz a quantidade deste material descartado indevidamente e ainda colabora com a redução de focos de proliferação do mosquito da dengue e com a preservação do meio ambiente.

O coprocessamento consiste na utilização de biomassas, resíduos

industriais, pneus inservíveis e outros como substitutos de combustível e/ou matérias-primas não renováveis usadas na fabricação do cimento - tais como calcário, argila e minério de ferro. A técnica pode substituir cerca de 40% dos combustíveis fósseis.

Além de biomassas, são empregados pneus usados e outros resíduos industriais, atendendo a regulamentações de segurança e qualidade e em conformidade com a legislação.

O coprocessamento se destaca como a destinação ambientalmente mais correta para resíduos que não podem ser reciclados ou reutilizados, promovendo uma solução sustentável para um dos principais



Região da Fercal abriga indústrias do cimento, agora munidas do novo licenciamento

A destinação dos pneus colabora com a redução de focos de proliferação do mosquito da dengue

problemas da indústria. A adoção de padrões sustentáveis como o coprocessamento é estimulada pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

Votorantim

A Votorantim Cimentos faz o coprocessamento de resíduos no Bra-

sil desde 1991. Atualmente, os fornos de cimento das operações brasileiras utilizam diferentes tipos de biomassas como combustível, como casca de arroz, cavacos de madeira, serragem e caroço do açaí.

Segundo a cimenteira, ao utilizar o resíduo de outras indústrias, também é possível estimular a economia a circular e dar uma destinação adequada a toneladas de resíduos que seriam encaminhadas a aterros sanitários, aterros controlados e lixões. Fator favorável a solução parte dos problemas de saúde pública, uma vez que proporciona a destinação correta dos resí-

duos. Em 2017, 25% dos combustíveis usados em todas as operações da Votorantim no Brasil foram de fontes renováveis.

Na unidade de Sobradinho, existe a capacidade de coprocessar 45 mil toneladas ao ano de materiais como pneus (inteiro e picado), moinha, cavaco e palha de arroz. Globalmente, a cimenteira encerrou o ano com operações de coprocessamento em 29 fornos de cimento. Ao todo, foram consumidos 676,8 mil toneladas de biomassas, pneus e resíduos, o que significou redução de 554,8 mil toneladas de emissões de CO2.

PONTODEVISTA

O reaproveitamento sustentável dos pneus no DF foi um pedido das próprias empresas de cimento à Secretaria de Estado do Meio Ambiente em 2017. O então secretário, Igor Tokarski, avalia que o licenciamento resolverá problemas de ordem ambiental e de saúde pública. "Os interessados vão buscar pneus em todo o DF e Entorno, dando a eles uma destinação adequada, sem emissão de gases poluentes", explica. Como os fornos das cimenteiras devem ficar ligados 24 horas por dia, é comum a queima de combustíveis fósseis como o diesel e outros. "Agora, a queima será limpa e acabaremos com diversos focos do mosquito

da dengue", ilustra Tokarski. Ele conta que o processo começou em dezembro. "Estava travado há anos. Para conseguir atender, tivemos de mudar a gestão. Com apoio do Governo do DF, trouxemos profissionais qualificados para o assunto, como geólogos e engenheiros, para melhorar a análise dos processos. Precisamos, também, do empenho dos analistas para compreender a importância de uma licença como essa, tendo em vista o aspecto ambiental", lembra. Segundo o ex-secretário de Meio Ambiente, o projeto deve se estender para a queima de lixo. "No futuro, não precisaremos mais do aterramento", prevê.

Menos combustível fóssil

A Ciplan cimentos recebeu licença de instalação de equipamentos para coprocessamento de pneus com prazo de quatro anos para construção. Segundo a Ciplan, com o funcionamento do coprocessamento na cimenteira será possível reduzir o uso de combustível fóssil, além de estimular maior competitividade no mercado.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que a destina-

ção adequada de pneus usados é de responsabilidade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, independentemente do serviço público de limpeza urbana.

Para realizar a logística reversa de pneus, fabricantes do setor criaram a Reciclanip (www.reciclanip.org.br), instituição responsável pelo trabalho de coleta e destinação de pneus inservíveis.